agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/PAQUISTÃO – Após oito anos de prisão, absolvido um cristão condenado à morte por blasfêmia

Lahore (Agência Fides) – Younis Masih, cristão condenado à morte com falsas acusações de blasfêmia, preso desde 2005, foi absolvido hoje, 3 de abril, pela Corte Suprema de Lahore, na conclusão do processo de apelo. Como informam fontes locais da Fides, o tribunal, acolhendo totalmente o pedido da defesa, reverteu a sentença do tribunal de primeira instância, anulando a condenação à morte e a multa de 100.000 rúpias. O júri, composto por Khaja Amtiaz Ahmed e Khalid Mehmood Khan, declarou Younis Masih inocente e ordenou a sua imediata libertação. O apelo foi apresentado em setembro de 2012 graças a uma equipe de advogados cristãos e ao apoio da Ong LEAD ("Legal Evangelical Association Development"). O processo, nota à Fides Mushtaq Gill, um dos advogados, foi acompanhado por muitos muçulmanos, presentes também na leitura da sentença. "Somos gratos a Deus porque, depois de tantos anos, a justiça triunfou para Younis Masih. Estamos confiantes de que o mesmo ocorra para Asia Bibi", diz à Fides o advogado Gill.
Younis Masih foi preso acusado de blasfêmia em Lahore em 10 de setembro de 2005, quando tinha 27 anos. Depois da acusação, desencadeou-se uma violência de massa: 400 muçulmanos armados de bastões atacaram e saquearam o bairro de Chungi Amer Sidhu, onde morava a família de Younis. Younis e sua esposa Meena foram agredidos, mais de 100 famílias cristãs fugiram da região para salvar suas vidas. Younis havia simplesmente pedido a alguns vizinhos de casa, muçulmanos, para abaixar o volume da música, em suas casas. Por isso, foi falsamente acusado de blasfêmia e as mesquitas da área convidaram os muçulmanos a atacar e incendiar casas de cristãos. Para acalmar a multidão, a polícia registrou uma denúncia de blasfêmia contra Younis e, no processo realizado no cárcere, por razões de segurança, um tribunal de primeiro grau o condenou à morte em 2007. (PA)
(Agência Fides 3/4/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it